

Em oitavo no ano, COB vê Brasil dentro do planejamento

Objetivo é que o país fique entre os 10 melhores na Olimpíada

SÃO PAULO - O Comitê Olímpico Brasileiro divulgou nesta segunda-feira um balanço do ano de 2013 com relação ao desempenho do País em Mundiais. E, cruzando resultados das principais competições das temporadas nas modalidades olímpicas, montou um quadro de medalhas que mostra o Brasil como oitavo colocado no ano que se encerra nesta terça-feira.

Para o ciclo olímpico dos Jogos do [Rio em 2016](#), o COB trabalha com a meta de o Brasil ficar entre os 10 melhores da próxima Olimpíada, levando em consideração o total de medalhas e não o ranking por ouros. Assim, a entidade passou a utilizar essa tabela anual, que analisa o resultado de Mundiais e de competições como a Liga Mundial no vôlei e a Copa do Mundo por equipes no hipismo saltos.

Assim, ao fim de 2013, o Brasil comemora 27 medalhas, ficando atrás apenas de potências olímpicas: Rússia, Estados Unidos, China, Alemanha, Grã-Bretanha, França e Austrália. O País, porém, superou Japão, Coreia do Sul e Itália, outras nações que tradicionalmente brigam pelo top 10.

"O ano de 2013 foi muito bom para o esporte olímpico brasileiro, mas isso não traz a garantia de medalhas para 2016. No entanto, além de comprovarem a evolução do esporte olímpico brasileiro, os resultados conquistados este ano mostram que estamos no caminho certo", comenta Marcus Vinicius Freire, diretor executivo de esportes do COB.

"Hoje temos mais atletas individuais classificados entre os 20 melhores do mundo, em todas as modalidades, do que tínhamos no primeiro ano do ciclo olímpico de Londres 2012. É uma curva crescente", completa.

Para ficar entre os 10 melhores do quadro de medalhas em 2016, o COB quer que o Brasil suba ao pódio em 13 modalidades na Olimpíada. E foi exatamente este número conquistado em 2013. Basquete e futebol, porém, não tiveram competições levadas em consideração para o quadro de medalhas deste ano, e o atletismo brasileiro passou em branco no Mundial, algo que o COB espera que não aconteça em 2016.

"Consideramos que os principais objetivos traçados pelo COB para 2013 foram alcançados, o que se reflete no quadro de medalhas do ano. Dentro do planejamento estratégico do COB, 2013 é um ano voltado para a qualificação técnica das nossas equipes", observa Freire.

De acordo com o COB, o foco para 2014 será no investimento em detalhes da preparação dos atletas. Para isso, o COB intensificará o processo de qualificação técnica das equipes brasileiras e começará a formar a delegação olímpica. Em março, o Brasil disputará os Jogos Sul-americanos de Santiago, no Chile, com cerca de 500 atletas.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Confederação de Ciclismo definiu vencedora de licitação antes de edital, diz TCU

Ao lançar um edital para contratar uma consultoria em ciência do esporte, em 2013, a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) definiu antecipadamente quem ganharia a concorrência. Fez o mesmo, naquele mesmo ano, ao abrir edital para contratar consultoria jurídica. Os nomes dos futuros vencedores já constavam nas minutas de contrato elaboradas previamente, conforma revela um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Acórdão publicado no Diário Oficial da União desta sexta-feira dá 15 dias para a CBC se explicar.

Estas informações foram reveladas por auditoria realizada em 2015 pela Secretaria de Controle Externo no Estado do Paraná (Secex-PR), a pedido do TCU. Foi constatado que as contratações da Práxis Consultoria e Informação Desportiva e da Sport Training Consultoria e Eventos "não seguiram os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência". A auditoria serviu de base para o relatório do TCU.

"Os nomes das duas empresas convidadas já estavam escritos nas minutas de contrato previamente elaboradas aos respectivos editais", aponta a auditoria. Em seu voto, o relator do processo, o ministro Vital do Rêgo, do TCU, aponta que a Sport Training assinou a minuta de contrato de consultoria em ciência do esporte por R\$ 168 mil, em 18 de janeiro de 2013, três dias antes das outras concorrentes apresentarem suas propostas. A própria vencedora do edital só fez sua proposta em 18 de fevereiro daquele ano.

A Sport Training é representada nos relatórios de prestação de serviço por Antônio Carlos Gomes, superintendente de alto rendimento da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt). Já o coordenador do trabalho é Francisco Cusco y Florencio, que à época da contratação já era diretor de alto rendimento na CBC.

A auditoria aponta que o relatório anual de atividades da Sport Training inicia com a informação de que o departamento de alto rendimento da CBC teria sido criado por sugestão da Sport Training. O departamento, porém, existia desde 2012, pelo menos, já a cargo de Cusco.

"Assim, os indícios de montagem de licitação teriam por objetivo a contratação de empresa apenas para simular a prestação de serviços que já eram realizados pela diretoria de alto rendimento da CBC. Com isso, fica evidenciada a existência de execução fraudulenta dos recursos envolvidos", aponta a auditoria.

Seria o mesmo caso da contratação da Práxis, que comprovou os serviços realizados apresentando ao TCU troca de e-mails nas quais o presidente da empresa assina na qualidade de "assessor jurídico da CBC". A Lei Agnelo/Piva veta a utilização dos seus recursos para pagamento de pessoal.

Acolhendo o voto de Rêgo, os ministros do TCU rejeitaram aplicar multa à CBC, por enquanto, esperando a oitava da entidade, que tem 15 dias para se explicar. Para a Secex-PR, a "responsabilidade pelo débito, correspondente ao valor integral do contrato desnecessariamente firmado, recai solidariamente sobre o presidente da CBC, José Luiz Vasconcellos, e sobre o presidente da Comissão Permanente de Licitação da entidade, Lúcio Orlando Coser, e a empresa contratada".

Uma das concorrentes era a Promo Total, da professora de educação física da prefeitura do Rio Andrea D'Aiuto dos Santos Martins, como professora de educação física do ensino fundamental da prefeitura daquela cidade (peça 111). A empresa tem como atividade econômica "artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente".

A outra, Psisport Consultoria Esportiva, tem como atividade econômica principal "atividades de psicologia e psicanálise" e, como atividades secundárias, acupuntura, nutrição e fisioterapia. "Não há o que se enquadre nos objetivos da contratação, voltada para o treinamento técnico da modalidade de ciclismo, para fins de preparação de atletas para competições nacionais e internacionais", aponta o relatório.

Também chamou a atenção o fato, constante na ata da licitação, de que os concorrentes "entregaram a documentação e se ausentaram". Os auditores acharam curioso que eles não tenham demonstrado interesse em conhecer o resultado da licitação de que participaram.

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)